

semente

semente

semente

semente



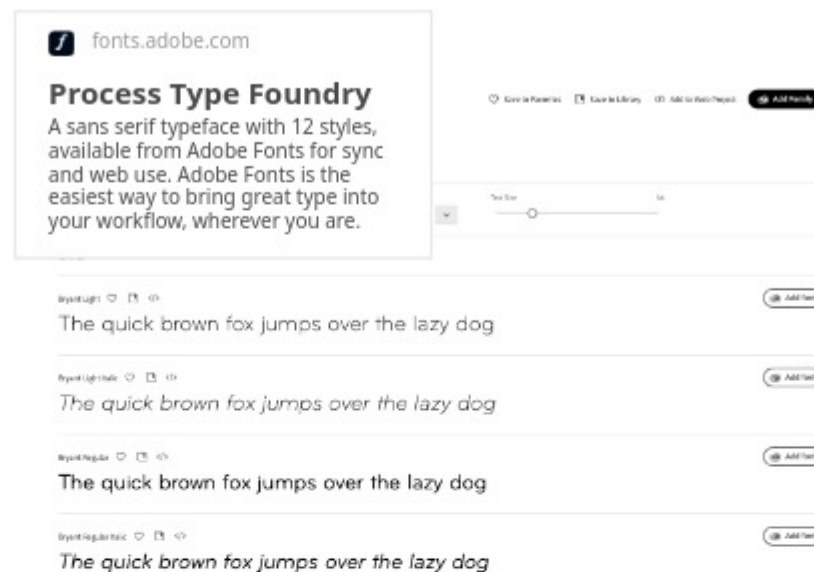
Link para o G-Drive com os
vetores e PDF editáveis

https://drive.google.com/drive/folders/14LQFXzeqkNqs18wzGh4uBFj9U5xIWbpy?usp=drive_link

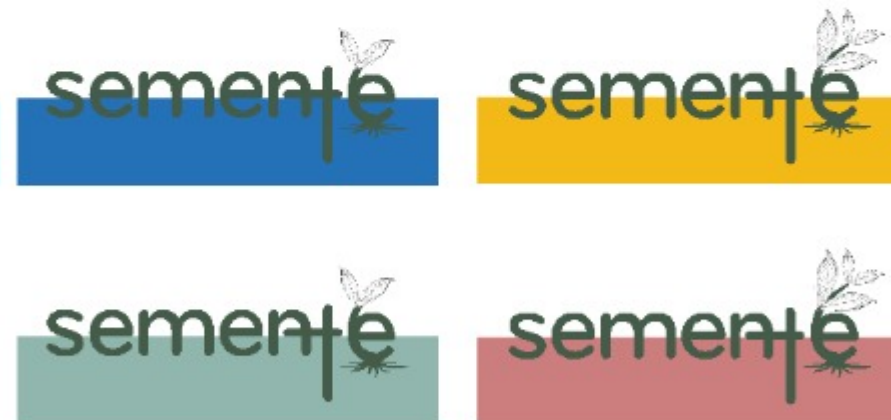
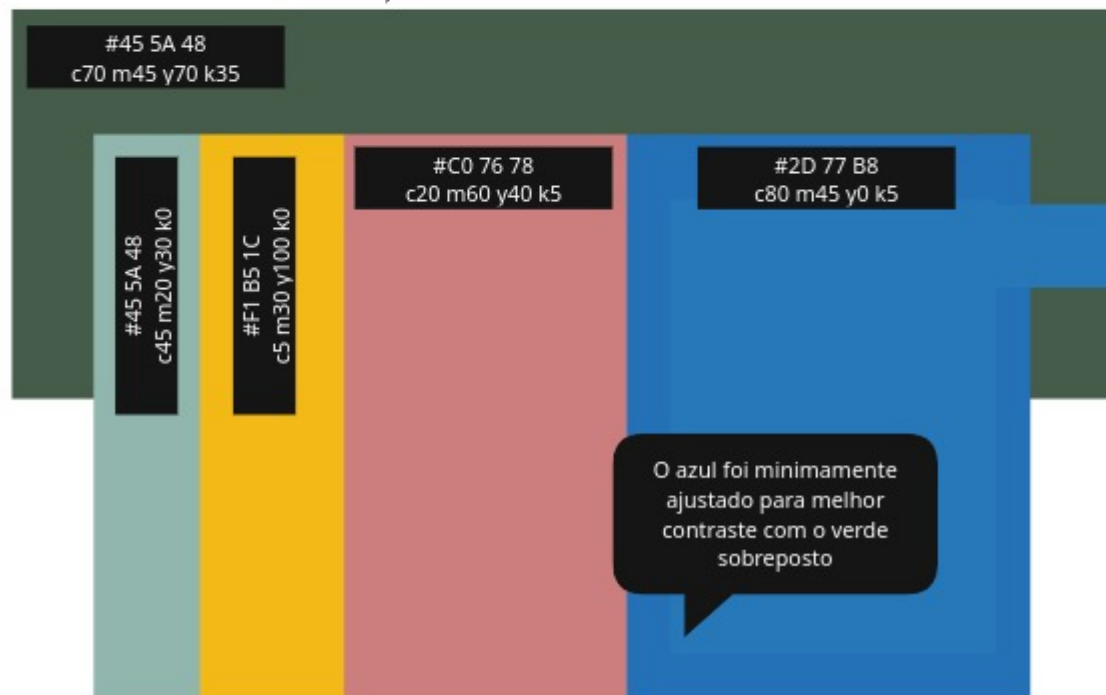
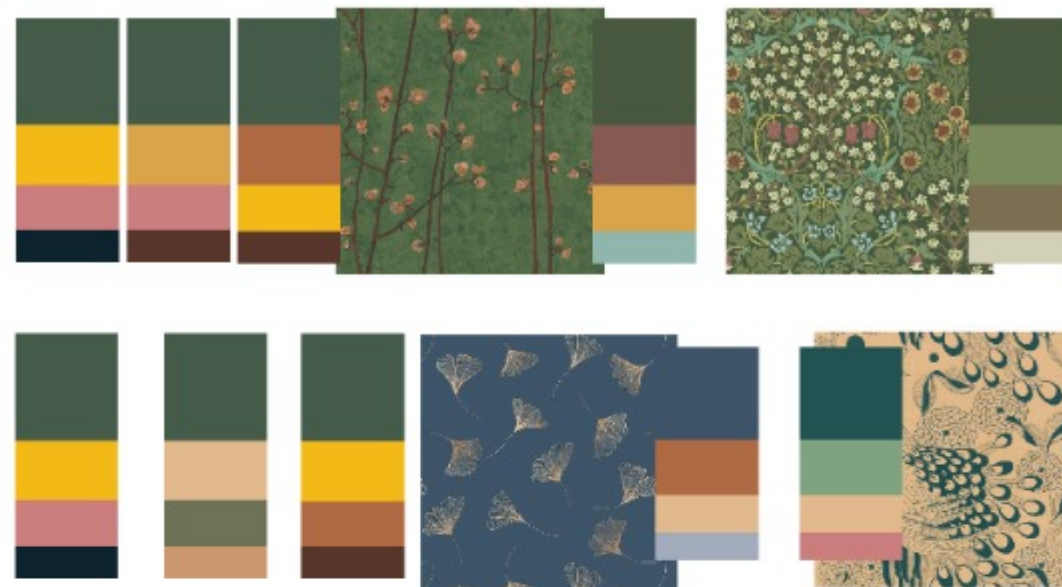
A fonte original usada foi a Bryant. Foi modificada para adaptar leitura reduzida e para remover o T minúsculo que era frequentemente lido como um símbolo religioso. Hoje Braynt original foi

sementes

semente



Com a decisão de usar elementos botânicos antigos uma paleta foi colecionada a partir de padrões de papeis-de-parede antigos (nacionais ou não), que também informaram as texturas de fundo das cartas (proximo frame).





Como a falta de privacidade, coleta de dados, e anúncios direcionados afetam você ou a sociedade como um todo?

"Argumentar que você não se importa com o direito à privacidade porque não tem nada a esconder é o mesmo que dizer que não se importa com liberdade de expressão porque não tem nada a dizer."
(Edward Snowden)

0014



Como a promoção de conteúdo digital pode nutrir o cuidado ligado ao território da comunidade?

Mudou-se o formato de produção de conteúdo mas muito ainda da internet reproduz a lógica do velho sistema broadcasting dos meios de comunicação da massa de baixa diversidade.

0021



SOLO

Queremos atualizar e alinhar as referências sobre o papel das tecnologias para a transformação social nos dias de hoje.

Queremos que as novas gerações que irão ocupar espaços de poder (nas assembleias, no congresso, nos estados, e também em ONGs e agências) saibam do acúmulo histórico de experiências importantes no Brasil.

Como preparação para o evento Tropixel Sementes, organizamos encontros online sobre 4 macrotemas: SOLO / MANEJO FRUTOS / TEMPO

Esses diálogos apoiarão a criação de um jogo para identificar potenciais & descobrir oportunidades já disponíveis para construir projetos comunitários de tecnologia e sociedade.



Na minha visão de PODER, todos têm acesso ao bem comum. É sobre equidade e poder compartilhado entre todos.

"Todo poder emana do povo e será exercido de forma direta ou através de seus representantes"



Qual a tecnologia que os conselhos acessam? Qual a transparência desses espaços?



Em Ubatuba, o desafio dos conselhos é que são dependentes do poder executivo. Não têm autonomia para fazer as chamadas, criar as propostas para deliberação. O formato do conselho de cultura é mais inclusivo, com mais cadeiras para sociedade civil e pesquisadores, o que garante também mais continuidade.



#Participação social

#Acesso e infraestrutura

#Governança

#Inclusão



Como criar políticas públicas que promovam apropriação e democratização de tecnologias?



Existem diversos mecanismos institucionais que precisam ser melhor apropriados pelas pessoas que trabalham com políticas públicas: Conselhos Representativos, Comissões deliberativas, Conferências populares.



Precisamos reconstruir nossa Cultura Democrática. As pessoas acreditam que ao participar de uma rede social, ao ter a possibilidade de comentar, ou de se informar sobre o que está acontecendo na sua prefeitura, isso basta como forma de participação.



Não querem que tenhamos governos, mas governança com uso de uma tecnologia, cujo objetivo é subverter a democracia. Sem regulamentação, o que ocorre é uma disputa para que se emule e satisfaça um circo democrático, que não é dotado de poder.

Milena Franceschinelli, RBDC



Não queremos acesso à tecnologia, queremos controle e apropriação. Não fazemos formações em uso dos equipamentos, mas em meta reciclagem. O foco é em autonomia.

TC Silva, Casa de Cultura Tainã



Gosto dessa ideia de criar um agente comunitário focado em cultura e tecnologia. No território dos Kalungas, por exemplo, o agente de saúde não está preso a uma estrutura de posto de saúde. A cultura, afinal, é um instrumento de saúde, e poderíamos usar a infraestrutura que já existe para comercializar saberes e fazeres da comunidade.

"Cultura produz vida. Saúde e vida têm que andar junto."



Um grupo de facebook não substitui um conselho.

"Precisamos trazer consciência sobre a comodidade da participação online! Te fazem acreditar que só de saber que existe a corrupção, só de ter acesso às informações sobre os problemas, já é suficiente. Então você não age!"



MANEJO



Cinthia Mendonça, Silo

Somos pessoas que vêm do rural, circularam o mundo, e retornamos com conhecimentos que vêm dialogar com o que existe de sofisticado no campo.

Nossa vocação na Silo é colaborar com a atualização da educação popular. Sem trabalhar fechados em nós mesmos. O foco é que haja boas contaminações, unindo global e local.



Para que sementes germinem, é preciso preparar a terra, criar canteiro, e observar crescer com tempo e paciência. Quando lançamos um edital, a gente nunca sabe qual semente vai brotar.

O manejo tem intencionalidade. Não é sobre se relacionar com o ambiente sem interferir.



Em práticas de micropolítica, a interferência é fundamental. Você observa, reproduz e potencializa. É com controle que a nossa natureza viceja. Podar não é arrancar, quebrar, mas adaptar.

#Cultura hacker
#Gambiarra
#Ferramentas
#Criatividade tática



Vemos o Laboratório como um viveiro. É sobre processo, não resultado final.



Laboratório é comunidade de aprendizagem. Espaço de experimentação aonde se aprende com o erro. Não é utilitário. É como uma escola informal, onde o aluno não sai totalmente pronto, não se forma empresário ou CEO de startup.



A escola é como um ponto de cultura e de ciência e tecnologia, juntos.



Precisamos fortalecer gambiarras, traquitanas, improvisações. A escola precisa ser menos objetiva, diminuir a neurose do conteúdo!



Uma forma de mobilizar os professores é incentivá-los a criar projetos de inovação dentro do seu horário normal de trabalho, sem sobrecarregá-los ainda mais.



O desafio do software livre é que não é de graça. Existe um ecossistema de pessoas que precisa ser financiado, então é gratuito mas não é de graça.

A pegadinha do *Manual de Como Fazer* é que, com o tempo, ele induz a uma metodologia de prototipagem fixa.

O foco tem que ser a remixagem. Um produto é criado para ser reconstruído constantemente. Ciclo virtuoso de produção de cultura e conhecimento, assim como na lavoura. **Remix é adubo.**



semente

Como ajudar o diálogo entre prefeito e professores? Existe alguma ferramenta que viabiliza o entendimento de cada parte?



O que precisamos fazer é um trabalho de convencimento de todos - dentro da escola e também nas secretarias e prefeituras.



Continuidade é fundamental. 4 anos é pouco para efetuar mudanças na escola.

Também é preciso ter consciência que projetos acabam, viram adubo para outros projetos. Não se pode confiar na permanência, e nem agir somente em busca da sustentabilidade financeira. É um momento de muita efervescência para focarmos somente em resultado. Temos que focar em formação mais ampla, sem preocupação com dinheiro.

"O horizonte desejado é que o sistema público seja um conjunto de diferenças, e não escolas padronizadas espalhadas pelo país, [...] mas as pessoas não conseguem trabalhar com a diferença, elas transformam o outro em inimigo."

Nelson Pretto





A maneira como pensávamos tecnologia nos anos 2000 não dá mais conta dos impactos reais que a falta de políticas públicas atualizadas traz para a sociedade.



Sou interessada em pequenos grupos e bandos. Mas se pudermos influenciar estruturas e corporações de maior peso, ótimo!

Giseli Vasconcelos - Arquivos Táticos



Tenho tentando fazer uma máquina de livro digital pra produzir PDFs. Você pega um texto puro, joga na maquininha e transforma em pdf e ebook.



Como queremos seguir com as tecnologias de manutenção da memória? Que impactos essa infraestrutura tem no meio ambiente?

Nossa internet é ruidosa, nosso ambiente político é tóxico. Quanto mais CURAdoria informacional tivermos, melhor. Quanto mais guias para políticas públicas criarmos, melhor.



Para romper com a dependência absoluta de empresas servindo nosso conteúdo, estamos criando uma empresa de hospedagem dentro de casa.

Em paralelo, temos experimentado com o Backup Solidário - um intercâmbio de HDs de backup entre amigos que moram distante uns dos outros, garantindo mais segurança.



Tiago Bugarin



#Memória

#Resgate

#Permanência

#Cuidado

#Ancestralidade



Meu doutorado não foca no resgate de arquivos, mas numa proposta de escuta e interação, sob o viés da interseccionalidade. Quero saber como as mulheres se organizam, como mantêm arquivos, que tecnologias usam.

Tati Wells - Arquivos táticos

São ideias para nos acalantar, e não ficarmos tão tristes quando um servidor, uma máquina, ou as informações somem ou correm o risco de sumir. A gente sempre pensa que na nuvem tudo está seguro, mas acidentes catastróficos acontecem!

TEMPO



Como devemos redirecionar a nossa comunicação?

Precisamos de alta sensibilidade. Precisamos repensar essas estruturas de uma maneira mais feminina e não-binária, ou seja, sob uma lógica de cuidado (com o material, com as referências, com as pedagogias).



Arquivamento não é só digitalizar e colocar na internet. Mas re-ritualizar vivências, transformar os acervos regenerando a cultura.



Estamos dando mais um passinho no caminho da independência da "galera" (Digital Ocean, Oracle, RNT, governo do Brasil...)



Meu trabalho é reunir as coleções dispersas, escanear, criar arquivos 3d, rematerializar urnas e artefatos, compartilhar com o mundo, promover discussões e residências com artistas indígenas.



Anita Ekman

Precisamos pensar numa decolonização das coleções arqueológicas do Brasil. As noções básicas de natureza, cultura e tecnologia & meio ambiente foram forjadas pelo pensamento europeu.



Contar histórias através de artefatos e artifícios é tão humano. Antes era o fogo e agora tem o WIFI. As pessoas estão sempre reunidas em torno do WIFI, criando uma relação individualista de conexão com sua própria rede.

semente

Temos um app, *Falso Real*, já disponível em 15 línguas, em que pegamos exemplos reais de notícias e o objetivo é descobrir se são reais ou falsas. Como é um jogo simples, é bastante fácil de mudar as perguntas e adaptar, atualizar o conteúdo.



Nós usamos uma tática chamada *Cultural Jamming*, em que nos apropriamos de instituições e métodos para poder falar de qualquer coisa que quisermos. As exposições do GlassRoom sobre desinformação acontecem dentro de lojas tech.



Poderíamos fazer debates sobre tecnologia dentro de igrejas evangélicas ou botecos!



É importante ter controle do que você cria. Essa adaptabilidade é fundamental.

Louise Hisayasu - Tactical Tech

O celular é uma ferramenta, assim como o facão. Com ele, podemos abrir a palmeira de pupunha para comer palmito, mas também pode ser perigoso, nos machucar ou machucar os outros.

Porque é tão difícil largar o celular?

Design persuasivo: sons, barulhos, vibrações, dopamina das curtidas. Como você desenharia o seu celular se ele fosse um personagem na sua vida?



Rafael Coutinho

Estamos criando um game chamado *Future Call*, que mostra de forma lúdica e divertida, sem didatismo, como estamos sendo manipulados pela internet, pelas fake news, pelos algoritmos.

Achamos que temos escolha, mas na verdade não temos.



Um desafio dos games é que temos poucas desenvolvedoras brasileiras. Além disso, as plataformas de divulgação ainda são muito controladas e as publicações independentes são escoadas somente pelas redes sociais.

#Mídia tática
#Mobilização
#Apropriação crítica
#Linguagens



Nossa metodologia preferida é a *Fogueira Digital*. Um espaço coletivo intercambiável onde aprendemos juntos, que começa com um ritual e se fecha com cânticos. É um encontro xamânico dentro do zoom.

Uma possibilidade de engajamento é fazer parceria com youtubers que geram conteúdo relacionado e conseguem mais visualizações do que canais clássicos de televisão.



Um dos nossos projetos, o *Visão Indígena*, fortalece as habilidades de registrar vídeos com o celular, contribuindo na salvaguarda do seu patrimônio cultural imaterial.

Precisamos jogar a favor desses movimentos, descobrir como conversar com esse sistema.



Por outro lado, o whatsapp é o aplicativo que mais usamos nos encontros não síncronos com os indígenas, pois favorecem a oralidade.

Temos grupos com indígenas de todo o Brasil em que ninguém escreve nada, se comunicam somente por áudios.

FRUTOS

A oralidade é minha tecnologia favorita nos dias de hoje



Quem está no movimento social há mais tempo identifica mais rapidamente os problemas e perigos que residem no uso indiscriminado das tecnologias. Histórias precisam ser contadas ao redor da fogueira. As pessoas iniciantes que querem fazer projetos interessantes precisam saber do que aconteceu no passado.

São oficinas online de roteiro, linguagem, enquadramento, além de ferramentas físicas para fortalecer a apropriação.

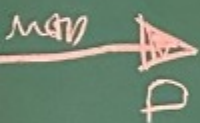


Sinto que a lógica individualista segue ganhando. Temos milhões de indígenas podendo mostrar sua arte ao mundo, mas nas suas páginas individuais. Ainda não conseguimos reinventar a roda para um caminho mais colaborativo e participativo.

Sebastian Gerlic, Thydeuá

semente

emente



SOLO

COMPOSTEIRA

SILO

BROTO

wiki.ubatuba.cc
ciência e cultura

regeneração

Semeadura

manejo

